PRONUNCIAMENTOS DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 6 DE MAIO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 25ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 6 de maio de 2024. Antonio Carolino, cadê? Faça o favor, Bahiense, senta aqui.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Sr. presidente vereador Carlos Muniz, não há Expediente na tarde de hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Joceval Rodrigues e Julio Santos. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Tribuna Popular, por dez minutos, Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente de Salvador — CMDCA; Comissão de seleção do novo edital do CMDCA de fomento dos projetos sociais com recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, Sr. Gustavo Figueiredo Mercês, representante, assunto inerente.

Pode ficar à vontade, amigo, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **GUSTAVO FIGUEIREDO MERCÊS (COMISSÃO DE SELEÇÃO DO NOVO EDITAL DO CMDCA DE FOMENTO DE PROJETOS SOCIAIS COM RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE — FMDCA)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Na pessoa do presidente Carlos Muniz, estendo aqui nossas saudações trazendo uma mensagem do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, representando aqui a entidade que está sendo gerida e presidida pelo competente presidente Leu Brasil, que me deu a honra de

poder transmitir informações importantes sobre financiamento de projetos sociais em nossa cidade. Eu, na condição de membro da comissão de seleção, para trazer informações de um Diário Oficial que saiu na sexta-feira, nosso compromisso de trazer essas informações para esta Casa.

Presidente, eu poderia começar trazendo essa boa notícia, mas eu fiquei, enquanto membro do conselho, bastante sensibilizado com o que nós temos assistido, de forma bastante trágica, com o povo do Rio Grande do Sul. Eu tenho uma filha de cinco anos, minha esposa gestante, com 14 semanas de gravidez, e eu vi um relato neste final de semana que me chocou muito. Quando um pai com três filhos num barco e uma das crianças relembra o pai e pede para que ele pudesse alcançar aquilo que seria uma boneca na água. E esse adulto se aproxima e percebe que ali era uma criança boiando.

Essas tragédias nos levam à necessidade de uma grande possibilidade de reflexão. Isso demonstra, em tragédias como essa, o quanto são importantes os princípios como a solidariedade e fraternidade. E, mais uma vez, o povo brasileiro, sobretudo o povo do Nordeste, abraça a população gaúcha. População essa que — não sou eu que estou dizendo — a história diz que sempre esteve envolvida em movimentos separatistas. O povo gaúcho sempre se vê mais gaúcho do que brasileiro, a história tem dito isto. Mas eles estão experimentando o abraço do

povo brasileiro, o abraço do nordestino em acolher nesse momento de tragédia.

E, antes de trazer essas informações sobre o edital, eu gostaria, de maneira respeitosa, de pedir um minuto de silêncio pelo povo do Rio Grande do Sul, pelas vítimas, pelas crianças. Se fosse possível, em posição de respeito, eu gostaria de pedir esse minuto de silêncio.

(*Um minuto de silêncio é realizado no Plenário.*)

Quero agradecer a todos e transmitir essa mensagem de solidariedade ao povo gaúcho.

E nós estamos aqui para anunciar um dos marcos da política e do investimento em políticas públicas para criança e adolescente. A sociedade se organizou, contribuiu, realizou doações. E, na última sexta-feira, por meio do Diário Oficial e pelo anúncio do prefeito, junto com o CMDCA e com a SPMJ, lançando um edital de R$ 12 milhões de fomento, que vão beneficiar 40 projetos voltados para criança e adolescente.

O nosso papel aqui é trazer essa informação, estimulando a população, a sociedade e todos aqueles que militam na causa da criança e do adolescente, a participarem desse processo de seleção. Serão, então, 40 projetos, sendo 10 dedicados à primeira infância e 30 voltados para a criança e o adolescente.

São projetos na ordem de R$ 300 mil cada projeto. Serão projetos que estarão distribuídos em eixos. O eixo de Pessoa com

Deficiência, ou seja, com cinco projetos que serão selecionados; da Assistência Social e Saúde, com dez projetos; o eixo de Arte, Cultura, Esporte e Lazer, com cinco projetos; o eixo de Formação para o Trabalho, com dez projetos; e o eixo Educação, com dez projetos.

Para participar é fundamental que a organização social da sociedade civil esteja devidamente credenciada no CMDCA. Inclusive, o CMDCA já publicou a relação de todas entidades habilitadas a participarem desse processo. Esse processo, esse chamamento, para a celebração dessa parceria tem esse período de divulgação, que está lá no Diário Oficial e também no *site* do CMDCA, com todas as regras. As propostas vão começar a ser recebidas a partir do dia 3 de junho, então, a gente tem quase um mês de ampla divulgação, para que as pessoas possam participar. Então, a gente tem o intervalo de 3 de junho a 7 de julho para a apresentação de propostas.

Nós, da Comissão de Seleção, faremos a análise das propostas com critérios, com a questão da tecnicidade, da importância da atuação em cada localidade na Cidade do Salvador. Apresentaremos as fases recursais, atenderemos todos os estabelecimentos de qualquer processo de chamamento público e, ao final, nós teremos aí uma homologação desse processo, com a seleção dos quatro projetos, se encerrando no dia 31 de julho.

A gente conta com esta Casa, e aí eu quero saudar todos presentes, no sentido de que possam ser parceiros desse processo de envolvimento da sociedade civil. Aquela entidade que já trabalha com criança e adolescente, que às vezes vive com tantas dificuldades orçamentárias, essa é a oportunidade de ter o financiamento vindo da sociedade civil, por meio de suas doações do imposto de renda, para que possam ter desempenhadas os seus projetos em nossa cidade. Então, após isso, eles terão a liberação dos recursos.

E, por fim, nós estamos em um mês bastante importante. Na sexta-feira, quando nós fizemos o lançamento do edital junto com o prefeito, a SPMJ e o CMDCA, nós também estávamos lançando a campanha do Maio Laranja, de enfrentamento ao abuso sexual contra a criança e o adolescente. E, nesse período também, nós temos uma outra campanha muito importante que queríamos convidar a todos os vereadores aqui presentes a se inserir nesse processo. Nós estamos em um mês que vai encerrar, no final do mês, a questão da declaração do imposto de renda e, vocês, como formuladores e líderes de opinião, podem incentivar a sociedade, mas também dar o exemplo, para destinar parte do seu imposto de renda para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. Essa destinação não aumenta o valor que vocês vão ter que pagar no imposto de renda, mas reserva um percentual do

que já é o imposto devido, para que ao invés de ir para Receita, seja destinado ao Fundo da Criança e do Adolescente.

E aí, eu queria fazer um desafio aos vereadores que aqui passarem por esta Tribuna, de assumirem o compromisso de não só sensibilizar a sociedade para a necessidade de fazer essa destinação no ato da declaração do imposto de renda, mas, acima de tudo, assumir o compromisso de destinar do seu imposto devido para que novos projetos, assim como esse que nós estamos fazendo agora de R$ 12 milhões, a gente tenha uma capacidade ainda maior. Então, a gente conversou com o CMDCA, conversou com o presidente da Câmara, o presidente Carlos Muniz, a estarmos juntos nesse projeto, "Câmara Amiga da Criança".

Então, quero agradecer ao presidente Carlos Muniz por ter aceitado esse desafio, junto com o CMDCA, de estar sensibilizando vereadores, servidores, para essa potencialidade que é nós destinarmos os recursos do imposto de renda e fortalecer projetos aqui na nossa cidade, como Hora da Criança, IBCM, Martagão, Nacci e tantos outros que precisam dos recursos e que o Fundo estará disponibilizando por meio de seus projetos.

Estamos aqui com esse dever de dar publicidade, dar divulgação a esse chamamento público, contando, inclusive, com membros da comissão formadas por servidores públicos, como eu e outros.

Então, quero agradecer a todos. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Obrigado, Gustavo.

Vereadores para Comentários? Abertas as inscrições para fazer Comentário. Vereador Luiz Carlos. Vereador Luiz, V.Exa. é o primeiro inscrito, dispõe de três minutos para os Comentários. Depois, vereadora Laina e vereador Augusto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, boa tarde, demais colegas vereadores e vereadoras, a imprensa presente, amigos e assessores.

Inicio a minha fala solidarizando-me com o povo do Rio Grande do Sul. A Prefeitura já se disponibilizou a ajudar. Está aí fazendo uma divulgação do PIX e futuramente encaminhará esses

recursos para lá porque o Rio Grande do Sul, realmente, está precisando muito da nossa ajuda.

Peço a Deus que dê a inspiração e a direção para que o governo do estado, juntamente com a Prefeitura, de lá, e outros órgãos, como a gente já viu a mobilização a nível nacional, todos os olhos direcionados para lá. Mas quero, aqui, prestar a minha solidariedade.

Segundo, presidente, falar, Gustavo, cumprimentar- lhe, parabenizar-lhe pelo seu trabalho à frente desse órgão tão importante. Eu que acompanho o CMDCA já tem um tempo, você sabe disso. Teve uma época, no passado um pouco distante, em que os recursos se acumulavam lá por falta de editais em que pudessem oportunizar às instituições que, de fato, atendem aos critérios e que fazem um trabalho no nosso município, com esse foco de apoiar a criança e adolescente. Hoje — eu digo hoje, mas do passado próximo para cá —, o CMDCA vem fazendo excelente gestão, e você tem sido esse quadro técnico apoiador.

Parabéns. Conte comigo. Sabe que este vereador, aqui, é o autor da lei que institui a Caminhada do ECA no calendário municipal de Salvador, como também instituiu o Dia do Conselheiro Tutelar, por reconhecer um agente importante nesse processo. Por serem a voz daqueles que não podem falar; serem as pernas dos que não têm como caminhar; serem o olhar para um horizonte e mostrarem, apontando caminhos de esperança

para um futuro daqueles que, muitas vezes, deviam ser apoiados pelos seus familiares, pelos seus pais, quando, muitas vezes, são abandonados.

Essa é uma dura realidade. Cada vez mais, as famílias se desestruturando. E, com isso, quem paga é a criança e o adolescente.

Então, eu quero, aqui, manifestar o meu apoio. Parabenizar ao presidente. E manifestar o meu apoio a essa temática tão importante para Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDENCIA**.

Vereadora Laina para fazer os Comentários, dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Primeiro, boa tarde a todas as pessoas que nos ouvem e nos assistem também.

Dizer que a fala do companheiro Gustavo é sempre muito importante, trazendo a perspectiva, não só do CMDCA, mas também da atuação do Conselho Tutelar.

E, já quero começar o meu Comentário trazendo essa reflexão do quanto os conselheiros tutelares são fundamentais. Mas o que a gente tem recebido no nosso gabinete ainda é a ausência de espaço físico, de estrutura digna de trabalho, a ausência, inclusive, de espaço de alguns conselhos.

E isso precisa ser algo estrutural para a Prefeitura de Salvador. Não dá para o prefeito dizer que é “amigo da criança”, quando a gente tem uma capital onde há uma ausência absurda de vaga de creche e um projeto político que é de dar um valor irrisório para que as mulheres se virem para conseguir uma vaga em algum tipo de creche particular. Projeto político que não inclui criança está excluindo mulher, está excluindo família e excluindo toda a sociedade.

Nós já tivemos aqui nesta Casa um projeto de desafetação de terrenos públicos em que um dos terrenos, inclusive era, no antigo PDDU, para construção de uma escola no município e que foi entregue para a especulação imobiliária. Nós precisamos pensar qual é o projeto político desse prefeito, senão fortalecer as escolas privadas com projetos como o Pé na Escola, Primeiro

Passo, que trazem uma outra perspectiva de educação, que não é a que a gente defende, de uma educação questionadora, uma educação que Paulo Freire nos ensina todos os dias e de que crianças nós estamos criando para esse futuro.

O que nós defendemos — e já fomos acionados pelos conselheiros tutelares — é que haja melhoria nas condições de trabalho, inclusive há um projeto de lei num processo para chegar nesta Casa, para que haja uma regulamentação de um salário mais digno e de condições de trabalho mais dignas.

Mas neste dia, não tenho como não falar do caso do menino Joel. A gente está aqui falando sobre o CMDCA, que é um espaço que precisa e pensa política pública para crianças e adolescentes no município de Salvador e nós temos o caso que está sendo julgado hoje, do menino Joel. Menino que foi assassinado com apenas dez anos de idade, em 2010. Em novembro de 2010 ele foi assassinado, nós estamos em 2024, e o julgamento está sendo hoje, o júri está acontecendo hoje. Ele foi assassinado por dois policiais em razão de uma dita guerra às drogas, que nunca acertam as drogas, só acertam os corpos pretos. E antes acertavam os corpos de homens negros, agora também acertam os corpos de crianças e adolescentes negros.

O que a gente está falando é que o debate sobre criança e adolescente ele precisa ter coerência no pensar a política pública. Dizer que o que a gente quer é que o estado e a Prefeitura

cheguem na comunidade antes de ser a bala que tira a vida das nossas crianças.

Eu estou muito consternada, porque neste último final de semana eu perdi um irmão de santo, Bismarck, lá em Ilhéus, que foi assassinado pela guerra às drogas e que deixa duas crianças órfãs, uma criança de dez anos e uma criança que vai fazer dois anos.

E isso tem a ver como os nossos corpos pretos são tratados pelo Estado, a ausência de política pública, de acesso a direito, faz com que os nossos corpos tombem, ou eles tombam pela arma do Estado ou eles vão tombar pela ausência de políticas públicas.

(*Oradora se emociona.*)

Não dá mais para ver Joel tombar, não dá mais para ver Bismarck tombar e achar que essa política de segurança pública tem funcionado ou que essa política de guerra às drogas tem funcionado. Tem falido! Mas tem falido os nossos corpos que falem desde o dia que nós fomos sequestrados da África. Nós não aguentamos mais, nós não aguentamos mais ter as nossas vidas, os nossos corpos e as nossas histórias criminalizadas.

Por Joel! Por Bismarck! Por todas as crianças que todos os dias são assassinadas por ausência de políticas públicas, mas também pela arma do Estado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Augusto Vasconcelos. Logo depois, a vereadora Marta Rodrigues e, havendo tempo hábil, nós entraremos no Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas as pessoas aqui presentes e quem está nos acompanhando também pelas redes e pela TV.

Solidarizar-me também com o povo do Rio Grande do Sul. E registrar que essa tragédia que acontece naquele estado brasileiro é desdobramento também da crise climática. Ainda tem negacionistas que questionam se o planeta está vivendo um processo de aquecimento e de deterioração das condições ambientais. Infelizmente nós vamos ter que planejar e conviver com essa triste realidade, que a cada período se repete em algum estado do nosso país e até mesmo aqui, na Bahia, como

aconteceu há dois anos, com aquela tragédia que atingiu em cheio Ilhéus e Itabuna, região sul do estado.

Mas queria registrar a minha satisfação em ver meu companheiro Gustavo — convivemos juntos desde o Movimento Estudantil — falando aqui em nome do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Registrar que aqui nesta Casa que nós ajudamos na elaboração do Plano Municipal da Infância e da Adolescência. Conseguimos aprovar depois de um longo percurso de tramitação aqui na Câmara, muitos debates aconteceram, fizemos inclusive uma audiência pública sobre o tema através da Ouvidoria da Câmara.

Mas queria também aproveitar o ensejo para cobrar o envio, por parte do Poder Executivo, do Plano Municipal da Primeira Infância. Sabemos que crianças de até seis anos de idade passam por um processo de rápido desenvolvimento, que necessita de estímulos e políticas públicas eficazes para acolhê-las, mas também potencializar as habilidades que são desenvolvidas nessa fase da primeira infância.

E ao lado da Sociedade Baiana de Pediatria, a Sobape, a gente tem desempenhado um conjunto de iniciativas para destravar a possibilidade de aprovarmos uma lei com a criação de um plano, um plano de caráter de longo prazo, mas que também tem políticas de curto e de médio prazo com vistas a tratar das dimensões da saúde, da educação, da cultura, do esporte, do

enfrentamento à violência e de tantos outros aspectos, como eixos estruturantes do Plano Municipal da Primeira Infância.

Então aproveito a fala importante do CMDCA para registrar essa nossa luta pela aprovação do Plano Municipal da Primeira Infância, um plano que se desdobraria em ações e programas efetivos por parte do município, em articulação com o estado e com a União, no intuito de assegurarmos o pleno desenvolvimento das nossas crianças de até seis anos de idade, que é o público compreendido no Plano Municipal da Primeira Infância, como já aconteceu em outras capitais.

Salvador, de algum modo, está atrasada na elaboração dessa importante lei. Saudamos a aprovação do Plano Municipal da Infância e da Adolescência, um grande marco, muito importante a sua aprovação. E agora estamos na luta pela aprovação do Plano Municipal da Primeira Infância, que é um documento que visa inclusive complementar e assegurar um olhar mais detalhado sobre essa fase da vida que depende muito também do acolhimento das famílias, mas também de políticas públicas do Estado brasileiro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próxima inscrita vereadora Marta Rodrigues. Próxima e última inscrita. Logo depois entraremos então na inscrição Pinga-Fogo. Já pedindo aos vereadores Sílvio Humberto e vereador Kiki Bispo. Como fazem as indicações?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores.

Eu também quero, nessa mesma linha dos que já me antecederam e já colocaram aqui, prestar também toda a solidariedade à população do Rio Grande do Sul e às famílias enlutadas. Já tem um número grande de famílias enlutadas.

E digo mais, Sr. presidente, a questão das barragens, de tudo isso aí, tinha um estudo que apontava. Eu lembro também quando aconteceu aqui na Bahia, que aconteceu também em Jequié, a Barragem das Pedras também que abriram as comportas de forma irresponsável e foi também aquela tragédia.

Por isso, eu quero também prestar toda a solidariedade às famílias enlutadas e também ao povo do Rio Grande do Sul. E

dizer que a gente pode estar, com os estudos, evitando tragédias como essa lá no Rio Grande do Sul.

Sr. presidente, eu quero saudar também Gustavo Mercês, que aqui representa o CMDCA, que trouxe e falou aqui para a gente sobre o edital, o edital de fomento de projetos sociais com recursos do Fundo. Importante trazer com antecedência para a gente conhecer e divulgar, Gustavo.

Mas quero também deixar aqui uma preocupação que diversas entidades têm nos procurado colocando também e pedindo uma maior transparência nos editais e depois também no momento da seleção. Você que é da comissão de seleção, eu quero manifestar e trazer aqui esta preocupação de diversas entidades, entidades sérias, que tem uma trajetória e todo um compromisso com a defesa da criança e do adolescente. Você também nos conhece e sabe da nossa militância nessa causa e nessa área também.

Por isso que sempre que nós recebemos, nós procuramos também identificar, mas é essa a queixa que eu recebo muito, que é a transparência em relação aos editais. Como já tem esse período aí de um mês, dá para a gente também fazer essa divulgação e estar contribuindo.

Também o que você trouxe aqui do maio — só para concluir, Sr. presidente —, que é o dia 18, o Maio Laranja, e nós precisamos também, porque são muitas crianças, crianças

mesmo, sendo abusadas e a gente sabe onde acontecem esses abusos: dentro da própria casa.

Então essa outra pauta, que é o mês de maio todo, que é de debate nas escolas, todo esse mês de sensibilização que vem ocorrendo. Hoje, pela manhã, eu já estive em uma entidade também de criança e adolescente com essa pauta, mas até o final do mês de maio nós precisamos também dar visibilidade e garantir que essa pauta cada vez mais tenha orçamento, destinação na pauta e no orçamento público.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Convidar o vereador Leandro Guerrilha para ocupar aqui a Mesa. Dê-nos a honra, vereador Leandro Guerrilha, de ocupar a 1ª secretaria.

Vereador Arnando Lessa, inscrito para comentários, dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Srs. vereadores, Sras. vereadoras, congratular-me com o povo do Rio Grande do Sul, a tragédia que abate aquele estado, é pouco diante da situação que vivem os 300 e poucos municípios daquele estado.

A Câmara Municipal, Sr. presidente, Srs. vereadores, precisa fazer a sua parte nesse processo e criar aqui um ponto de arrecadação de doações, um PIX. E determinar, o Sr. presidente Carlos Muniz, uma coordenação para que nós possamos fazer a nossa gota d'água. Sei e compreendo que isso é muito pouco diante da realidade vivida por aquele povo, mas é um gesto concreto para que nós possamos nos solidarizar com uma ação concreta com o povo gaúcho, o povo rio-grandense.

Eu acho que é meu apelo à Mesa Diretora, que determine um espaço para recolher mantimentos. Eu já conversei com algumas pessoas hoje, empresas de logística que podem se associar a nós no sentido de o mais rápido possível, o que for arrecadado seja encaminhado para aquele povo que precisa de quase tudo, que perdeu quase tudo.

Portanto é o meu apelo à Mesa Diretora, que saiamos da lamentação e do registro do fato, que possamos agir no sentido de buscar contribuir e colaborar. Um ponto de recolhimento de

alimentos, de colchões, de cobertores, de tudo o que for possível para que nós possamos, é longe, mas vamos fazer a nossa parte. Este é o meu apelo inicialmente, Sr. presidente.

Segundo, congratular-me com o companheiro que aqui se pronunciou sobre o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, mas também, Sr. presidente, registrar o trabalho feito pelo Cedeca, o trabalho feito pelo ex-vereador desta Casa e meu amigo pessoal, o advogado Waldemar Oliveira. Vavá Oliveira, como é conhecido, dedicou sua vida, a sua história política à defesa da criança e do adolescente. É uma figura que tem o respeito de todos, que somado a essa ação do conselho, que o Cedeca e o conselho são instrumentos importantes, porque é o que mais nós observamos hoje aqui na porta. Você sai aqui para ir ao Elevador, você tem crianças abordando, crianças sendo utilizadas de forma irresponsável e até criminosa por adultos, que eu não sei precisar se são mães ou pais, para tentar sensibilizar e adquirir recurso.

Na Pituba é uma situação vexatória, naquele cruzamento ali na rua do Supermercado Bompreço, a quantidade de crianças ali na iminência de serem atropeladas, batendo em vidros, correndo. E os pais do outro lado, se são pais ou eu não sei o que são, lá sentados esperando o resultado. Isso é lamentável, é um coisa ruim e que, acima de tudo, nós não podemos alimentar, Sr. presidente.

Portanto, o meu apoio ao conselho. Meu reconhecimento ao grande companheiro Waldemar Oliveira, que dirigiu e dirige o Cedeca aqui em Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador, V.Exa. continue aí porque eu vou fazer uma consulta.

Vereador Sílvio Humberto e vereador Kiki Bispo, o Pinga-Fogo tem que ser concluído às 15h30min. São 15h23min. Não há tempo hábil para que nós iniciemos agora o Pinga-Fogo porque iríamos ultrapassar o horário regimental. Proponho a V.Exas. que nós entremos direto nas Representações Partidárias. Caso vocês deliberem, a gente entra no Pinga-Fogo e segue. O Regimento diz que tem que terminar até as 15h30min, aí fica por conta de V.Exa. Eu aconselho entrarmos na Representação e darmos continuidade. É um conselho.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, V.Exa. é um magistrado, V.Exa. não dá conselho, V.Exa., com

base no Regimento, orienta esta Casa. Então, peço a V.Exa. que siga o Regimento e que a gente siga o rito normal, Sr. presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Comunicação, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Obrigado. Com anuência do vereador Sílvio Humberto, nós entraremos nas Representações.

Comunicação Inadiável vereadora Laina. Cadê a vereadora Laina? Pois não, Vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Com a permissão da nossa Laina, por gentileza. A minha Comunicação, Sr. presidente, é para informar que, com muita alegria, eu fui escolhido pela bancada dos Republicanos, da qual faço parte hoje, como líder da bancada. Então, eu quero aqui mais uma vez agradecer a confiança dos meus pares, agora Julio, Ireuda, o nosso Luizinho e Alfredo Mangueira, que me colocaram na condição de líder da bancada do Republicanos. É mais uma responsabilidade a qual me honra muito poder representar o

partido Republicanos aqui na Câmara dos Vereadores, Sr. presidente, e que se faça registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Que V.Exa. seja bem-sucedido nessa nova empreitada e que faça um excelente trabalho rumo à vossa reeleição.

Vereadora Laina para fazer o comunicado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Então, quero fazer uma Comunicação Inadiável muito rapidamente. Na verdade, eu acho que a gente tem feito um debate sobre como a gente não tem um dia de paz. Na última semana, a gente recebe a grata notícia de que a vereadora Benny Briolly conseguiu garantir a condenação de um deputado transfóbico no tocante à violência política de gênero. Mas, infelizmente, ontem, a sua assessora Ariela Nascimento sofreu

uma violência brutal porque estava num bar trocando afeto com o seu companheiro. Ariela é uma companheira, que é uma mulher trans, ela é ativista, ela é assessora de Benny Briolly, vereadora de Niterói.

Quero trazer o relato que ela traz, que diz assim: "um homem cis começou a proferir comentários transfóbicos e violentos, o que nos deixou extremamente desconfortáveis e ameaçados. Quando decidimos sair e voltar para casa, fomos surpreendidos por um grupo de homens cis que me atacaram covardemente. Eles me agrediram com chutes e golpes de madeira. O meu namorado também foi agredido ao tentar me proteger".

Ariela Nascimento, que é uma companheira militante, a gente pede que seja feita justiça porque transfobia é crime e a gente não vai aceitar que mais um corpo siga sendo violentado, invadido e violado. O que a gente pede não é só por Ariela, mas por todas as mulheres trans e travestis que sofrem violência todos os dias em razão desse Estado transfóbico, que é o país que mais mata travesti no mundo.

Então, por Ariela, mas também por todas as mulheres e pessoas travestis deste Brasil.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Entrando nas Representações Partidárias, vereador Augusto Vasconcelos, falando pela liderança da oposição. Como inscreve o vereador Kiki, pela liderança?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): O meu é Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Comunicação?

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): É, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Então, vereador Sílvio Humberto, V. Exa. vai indicar alguém pela oposição? Pronto, está indicado.

Comunicação, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Como ouvidor-geral da Câmara, dei entrada em um documento solicitando que a Semob e os órgãos da Prefeitura

avaliem a possibilidade da criação de um acesso das passarelas ali nas imediações da Vasco da Gama ao canteiro central, para assegurar que as pessoas tenham a oportunidade de chegar à estação do BRT. Eu não sei se isso foi planejado, mas me parece algo esdrúxulo não permitir o acesso de quem trafega na região a pé para a passarela, para chegar na estação, algo muito óbvio.

Além disso, também recebi reclamações de moradores da região que têm reclamado bastante, porque para fazer o retorno nas imediações da Av. Garibaldi elas têm que se deslocar até a Vasco da Gama para poder chegar do outro lado da Garibaldi. E se, for possível, um estudo de viabilidade técnica, para reduzir esse tamanho do retorno. Acho que daria mais fluidez, diminuiria o fluxo de veículos em direção à Vasco da Gama, melhoraria o trânsito e também ajudaria na diminuição da poluição ambiental, porque o engarrafamento e o alto fluxo de veículos se deslocando por largas distâncias, isso também prejudica o meio ambiente, além de gerar diversas questões de comodidade para quem mora, trabalha e trafega naquela região.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela liderança da oposição, vereador Sílvio Humberto. Antes disso, Comunicação Inadiável do vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Srs. vereadores. A minha Comunicação é para dizer que hoje estive visitando a comunidade do bairro do Sertanejo, da Valério Silva e da Esteves de Assis, vistoriando aquela encosta, que é executada pela Conder, pelo governo do estado, levando tranquilidade, levando segurança aos moradores da parte de cima da Cidade Nova, da Cascata, do Pau Miúdo, da 3 de Novembro, da 10 de Novembro, da 20 de Agosto, e, acima de tudo, garantindo a segurança dos que moram embaixo, na região do Sertanejo, da Valério Silva e da Esteves de Assis, da Pedreira, da Carmosina. Uma obra de quase R$ 30 milhões, uma encosta extremamente complexa e que está, Sr. presidente, sendo executada, como outras tantas, pelo governo do estado.

E, concluindo, Sr. presidente, dizendo que solicito ao governo municipal, à Secretaria de Manutenção da Prefeitura, a manutenção das encostas. Muitas encostas entregues pelo governo do estado, há menos de um ano, estão um verdadeiro

matagal, muito capim, muito mato e muitas questões que colocam em risco a segurança do equipamento. Isso é falta de manutenção. Eu solicito. Eu sou da época que existia na prefeitura a Superintendência de Parques e Jardins, que era quem fazia a manutenção na cidade das áreas verdes, e hoje não tem mais, é a Semam.

Então, o meu apelo é que a Seman possa. Eu vou encaminhar inclusive à Seman, a relação das encostas, como a da Maria Isabel, lá na região da Suburbana, que está totalmente tomada por vegetação, e isso gera infiltração de água, rompimento dos equipamentos do solo, colocando em risco a vida das pessoas e da própria encosta.

Portanto, o meu apelo é registrar que mais de 100 encostas executadas pelo governo do estado, entregues à Prefeitura, cuja responsabilidade é de fazer a manutenção. Vamos encaminhar, Sr. presidente, a relação dessas encostas e as fotos das condições que estão hoje, para que a Seman possa adotar as providências cabíveis e necessárias.

Muito obrigado. Era essa a minha Comunicação, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela liderança da oposição, vereador Sílvio Humberto, que dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos os colegas, a TV Câmara, as pessoas que nos acompanham atentamente nas redes sociais.

A minha fala, hoje, é trazer, nesse final de semana, que nós recebemos algumas denúncias.

A primeira delas em relação ao posto de saúde no Garcia. E aqui vai a solicitação e encaminhamento dessa reclamação à secretária de Saúde, Ana Paula Matos, que, em determinado momento, vinha funcionando o posto do Garcia, mas as pessoas estão reclamando que não estão sendo bem atendidas, estão ficando do lado de fora para esperar, porque determinadas especialidades médicas não têm médico.

Então, é preciso que a Prefeitura cumpra o seu dever de casa, ouvindo o que diz a comunidade do Garcia. Porque se sai dali e vai para 5º Centro e não consegue ser atendida porque essa demanda, essa solicitação, uma vez que tem um posto no Garcia, ela precisa ser atendida lá.

Então, nós recebemos essas reclamações. Estivemos lá nesse final de semana. Em conversa, nós recebemos essa denúncia de que o posto de saúde do Garcia está deixando a desejar no que tange à prestação de um melhor serviço.

Nós sabemos os profissionais que tem lá naquela unidade, mas é importante que quando a população fala, é preciso que se faça o acompanhamento. E nós estamos aqui para cumprir o nosso papel de fiscalizar e garantir os serviços públicos de qualidade.

A outra, Sr. presidente, tem a ver com os constantes alagamentos que sofrem algumas ruas do bairro do Uruguai. No último final de semana, no sábado, foi feita, de fato, uma manifestação. E é preciso de forma urgente, urgentíssima que se faça a limpeza do canal da rua Régis Pacheco. Aquilo tem provocado o alagamento. As pessoas têm perdido aquilo que luta por toda uma vida. E os alagamentos constantes das ruas, que eu anotei aqui para poder não me perder.

A rua Osvaldo Gordilho, a rua Isidoro Bispo, a rua Haroldo de Sá, a rua Dez de Outubro, assim como a rua Obaluaê. Então,

são ruas que sofrem, constantemente, com o fato de a Prefeitura não cumprir o seu dever de casa, que é, justamente, garantir a limpeza. E isso está previsto na nossa LDO como prioridade. Imagine, Sr. presidente, se não fosse prioridade.

A outra coisa que me chamou a atenção. Eu vi aqui a fala do vereador Augusto. Eu acho, vereador Augusto, que nós temos que trocar as iniciais, a abreviatura de BRT para também "BST", porque deveria ser *Bus Slow Transit*.

Deveria colocar, também, a palavra *strange* no sentido de estranho. Porque é completamente estranho você ter uma passarela, que você passa na passarela, cai do outro lado da rua. Precisa atravessar o semáforo para poder entrar na estação do "BST".

E eu fico me perguntando, assim. Eu não entendo de engenharia, mas eu não consigo... Você planeja algo, que foi feito na semana passada uma verdadeira ode ao BRT, que eu acho que é um "BST". E, na verdade, o que nós observamos é assim. Na saída do Vale das Pedrinhas, as pessoas têm que ir lá no Teresa de Lisieux fazer o retorno.

Aí eu me pergunto: cadê a programação? Não houve planejamento? Não sabia que ali moravam pessoas? Deve ser por isso que não foi inaugurado, ali, no dia da festa. Foi feito mais para lá, em frente à estação do hipermercado, lá na frente.

Então é uma coisa que eu não consigo entender: como é que você tem algo que é feito para ser rápido e... nesse final de semana, na sexta-feira, eu dou aula na Uefs, e nós pegamos ônibus ali no Sam´s Club. Uma colega desistiu de pegar o metrô e foi pegar o "BST". Levou mais, vereador Kiki, 45 minutos para chegar, efetivamente, no antigo Iguatemi. Algo, que se ela fosse pelo metrô, chegaria em menos de 25 minutos.

Ela teve que sair dali da Lapa, ir para o Itaigara, para do Itaigara conseguir chegar na Rodoviária.

Aí eu me pergunto, pedindo a sua tolerância, Sr. presidente, para concluir. Eu pergunto-me que rapidez é essa. Devia, de fato, trocar esse R por S, porque aí ficava mais condizente com o que nós temos, porque em muitos momentos, já se tem comprovado também, que esse é um modelo que já chega aqui na cidade com muito atraso. Então, a gente sempre diz, vereador Kiki, devagar porque também o santo é de barro. E o que nós observamos, em função das reclamações, é que, de fato, a Prefeitura precisa ajustar. E esse das passarelas, realmente, não consigo entender como é que consegue se fazer essa mágica.

São essas as minhas considerações, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Questão de Ordem, vereador.

Antes de V.Exa. pedir o quórum, já cedi uma Questão de Ordem para o vereador Átila do Congo, que tem algo a comunicar.

Vereador Átila.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos.Primeiro, falar, mais motorista por aplicativo assassinado brutalmente aqui na Cidade do Salvador, onde a gente vê o passageiro que entrou no carro e executou o pai de família. É como eu falei, e falei sempre, não vou ficar aqui sendo cansativo: esta Casa aqui tem culpa disso, com a regulamentação municipal malfeita, tendenciada a prejudicar um lado e beneficiar o outro. A gente sabe que esse sangue está nas mãos de quem foi responsável por essa regulamentação. Não estou aqui para estar passando pano.

Não adianta reclamar de segurança pública, porque o cara estava dentro do carro, o cara estava dentro do carro. Então,

culpa das plataformas que *linkam* o usuário ao motorista. Então, culpa de quem não fez a regulamentação correta.

E segundo ponto, é de ordem pessoal, presidente, dizer que estou vereador, sou uma pessoa honesta, pai de família, político, dirigente partidário, quando sento na mesa, para fazer acordos, cumpro com meus acordos. Não tem ninguém, presidente, ninguém, colega, partido político, quadro político, que venha dizer que eu não tenho palavra, que eu fico dando banho, fazendo acordo, enrolando, enrolando para dar aquele velho abraço de tamanduá, vereador Lessa, para abraçar, para matar. Comigo, não! Comigo, não!

Não tenho medo de ladrão, de ladrãozinho de gabinete, de "esquemeiro" de gabinete, não tenho medo. Tenho o meu estilo de fazer política, política séria, com sinceridade, na defesa dos interesses do povo e da população. Não estou na Câmara, nem no gabinete do governador, nem no gabinete do prefeito para construir riqueza ilícita, faturando milhões e milhões por aí. Esse não sou eu e nem nunca vou ser.

Então, só dizer aos ladrões de plantão: não sou menino, sou favelado, sou Átila do Congo. Se quiser me derrotar tem que me derrotar na urna, com o trabalho, porque com malandragem, querendo me abraçar para me matar, não vai. Porque a gente ainda tem aqui muitos meses até as eleições e até mudar a próxima legislatura.

E pode ter certeza, já mostrei para você, já mostrei para vocês, vim do barro, vim do barro, vim da comunidade, tenho Orixá e tenho Exu que já respondeu e quem cobra são eles.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela Ordem, vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Pela Ordem, me solidarizar com o vereador Átila do Congo...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Uma tragédia.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Concordo.

Sr. Presidente, registrar a presença entre nós aqui, do líder comunitário, Sulivan Santos...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Com a sua bela camisa azul, parabéns.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Só registrar isso, a camisa era vermelha e a gravata era vermelha. Agora, a camisa está azul e a gravata vermelha. Portanto, um abraço Sulivan e boa sorte.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): Sr. presidente, registrando a presença de Sulivan aqui, peço a V.Exa — daqui dá para ouvir você, Suíca — a verificação de quórum para continuidade da sessão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Antes da verificação de quórum, Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a minha fala também vai na mesma linha do vereador Arnando Lessa. Estava aqui com vereador Suíca, talvez sejam as câmeras da Polícia Militar que o governador prometeu e até hoje não trouxe. Deve ser.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Leandro Guerrilha, 1º secretário.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (REPUBLICANOS): Verificando o quórum, presidente. Há apenas nove vereadores na Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Não havendo quórum, declarando a sessão encerrada e convocando outra para dia e hora regimental.

Desejando a todos uma boa tarde e até a próxima sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br